

Educação à distância

Autores

Augusto Luis Almeida
Emerson Pinheiro Cardozo Júnior
Miguel Leite Laper
Thales Thannous
Vítor Donato Lustosa

Resumo:

Os Cursos de graduação da modalidade de Educação à Distância (EaD) têm o objetivo de eliminar a necessidade de deslocamento para estudar. A pessoa estuda por conta própria durante a semana através de material online, como vídeos e textos que podem ser acessados de qualquer lugar que tenha internet, e em um ou mais dias da semana assiste a uma aula online para tirar dúvidas (em alguns casos pode ser presencial).

Palavras-chave:

Educação à distância, estudos online, vantagens.

Introdução:

Educação à distância, segundo José Manuel Moran *“é uma modalidade de educação mediada por tecnologias em que alunos e professores estão separados espacial e/ou temporalmente, ou seja, não estão fisicamente presentes em um ambiente presencial de ensino-aprendizagem”*. Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP).

Esse tipo de ensino dá certa comodidade ao ato de estudar e exige do aluno uma maior responsabilidade. A vasta gama de informações e a velocidade com que o mesmo pode ter acesso a elas implicam em um aprendizado facilitado. É importante ressaltar que o contato professor-aluno é necessário, por isso vídeos online ou aulas presenciais são chaves para a EaD.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é propor uma ampliação do tipo de aprendizado “Educação a Distância”, analisando as vantagens que a mesma traz à universidade e aos alunos.

Dos Fatos

Desde os tempos antigos, quando uma pessoa ensinava a outra uma técnica, independente da área (exemplo: um dialeto, como caçar, como se comportar, etc) sempre se fez necessário o contato “face a face” entre “mestre” e “aprendiz” para que houvesse a passagem de conhecimento. Entretanto, devido ao grande desenvolvimento tecnológico pelo qual a humanidade passou nos últimos séculos, tornou-se possível para um indivíduo aprender sem o contato com seu professor.

O método da escrita possibilitou ao homem guardar as informações sem que elas fossem perdidas com o tempo, mas a criação dos computadores e da Internet facilitou, e muito, o acesso à uma grande variedade de informações. Hoje, através dos mesmos, alunos e professores podem estar separados sem que afete o aprendizado, ou seja, tem-se uma educação à distância.

O berço do aprendizado à distância foram as cartas comunicando informações científicas. Um marco foi o anúncio publicado na Gazeta de Boston em 1728, pelo professor de taquigrafia Cauleb Phillips. No entanto, o institucionalizar a EaD ensino teve início no século 19, e, nas últimas décadas passou a fazer parte das atenções pedagógicas.

A EaD tinha como objetivo suprir as deficiências educacionais, então, em um contexto mundial, ela passou a ser usada como artifício para facilitar as trocas de conhecimento. Infelizmente, não foram todos os governos de países que tiveram uma grande aceitação com essa modalidade. No Brasil, por exemplo, são recentes as normas criadas para esse tipo de ensino.

É inegável o fato de que a EaD é uma ferramenta importantíssima para a nossa sociedade. Afinal, ela é caracterizada pelo estabelecimento de comunicações de múltiplas vias, que vem aumentando cada vez mais devido ao grande avanço tecnológico sofrido nas últimas décadas. De acordo com a UNESCO, os pilares da educação no século 21 são: *“aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser”*.

Na teoria, não deve haver diferenças entre a metodologia de ensino a distância do presencial. Porém, o uso de tecnologia s avançadas não garantem um bom aprendizado, segundo Ana Cristina Fricke: *“o simples uso de tecnologias avançadas não garante um ensino de qualidade, segundo as mais modernas concepções de ensino”*.

A possibilidade do aluno de estudar em casa sozinho é de grande comodidade para o mesmo, desde que tenha responsabilidade para cumprir as metas. A Internet fornece para ele uma enorme variedade de conteúdo acessível, e as vídeo aulas ou aulas online podem ser suficientes para que o professor possa ensiná-lo, como forma de consulta. Se não, uma visita rápida ao professor pode ser mais produtiva. No Massachusetts Institute of Technology (MIT), por exemplo, o número de horas que os estudantes estudam sozinhos é bem maior do que em aulas teóricas com o professor. Em muitos casos a “escola” se dá em um ambiente virtual, como certas escolas de língua estrangeira, por exemplo, a escola OpenEnglish, que tem suas aulas ministradas por professores que se encontram fora do país através da internet.

É importante ressaltar que para ter uma educação a distância de qualidade é necessária uma boa infraestrutura por parte das instituições de ensino. Senão, o aprendizado do aluno pode ficar prejudicado.

Considerações finais:

O ensino a distância é uma ferramenta que pode facilitar e muito o aprendizado, desde que tenha infraestrutura por parte das instituições de ensino dedicação e disciplina por parte dos alunos interessados nesse método de educação. De certa maneira é um tipo de educação utilizado por todos, já que a internet é a mais nova e acessível biblioteca dos tempos modernos. É impossível, nos dias de hoje, não aprender sem que se utilize esse modelo de ensino, seja por consultas à Internet, trabalhos via computador, etc.

Referências bibliográficas:

WIKIPÉDIA.**Educação à distância** . Disponível em: <
http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_a_dist%C3%A2ncia >.
Acessado em 17/05/2013.

JOSÉ MANUEL MORAN.**O que é educação a distância**. Este texto foi publicado pela primeira vez com o título *Novos caminhos do ensino a distância* , no Informe CEAD - Centro de Educação a Distância. SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n.5, outubro de 1994, páginas 1-3. Foi atualizado tanto o texto como a bibliografia em

2002. Disponível em: < <http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm> >. Acessado em 17/05/2013

ANA CRISTINA FRICKE MATTE. **Análise Semiótica da Sala de Aula no tempo da EAD.** Disponível em: < <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/revista/a1n1/pal3.pdf> >. Acessado em 17/05/2013.